

## PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO AMBULATÓRIO DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA NUMA FACULDADE FILANTRÓPICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

O olhar mais atencioso na qualidade dos serviços de saúde vem modificando os paradigmas dos gestores. Além dos custos financeiros, leva-se em consideração a satisfação da clientela e a qualidade dos serviços. A relação entre os setores de Educação e de Saúde possui muitas afinidades no campo das políticas públicas por serem baseados na universalização de direitos fundamentais e com isso favorecem maior proximidade com os cidadãos nos diferentes cantos do país.<sup>1</sup> Na organização da assistência à saúde da criança, existe a consulta de puericultura, onde o profissional de saúde tem a missão de orientar a família de maneira sensata e racional a respeito dos primeiros critérios de uma vida saudável, alertando-os também para reconhecer qualquer situação anormal que venha ocorrer com a criança e assim saber o momento certo de se dirigir a uma instituição de saúde. Ao abordar a consulta do profissional em puericultura, referem que cada profissional e conseqüentemente, o conjunto da equipe, passa uma imagem e expectativa de atenção que vem da postura, do modo de vestir-se e relacionar-se, do tom de voz e de um ambiente apropriado, que marcam definitivamente o resultado do processo.<sup>2</sup> Para atender a essa gama de exigências, existe o profissional enfermeiro que tem a consulta regulamentada na lei do Exercício Profissional nº 7498, a contemplada no dia 25 de julho de 1986, no art. nº 11, inciso I, alínea i. Ele deve estar habilitado técnico-cientificamente, e ciente de que, para ser capaz de ensinar a mãe a autocuidar de seu filho, ele tem que saber cuidar. A iniciativa da implantação do “Ambulatório de Enfermagem em Puericultura da Faculdade de Ciências Humanas de Olinda-FACHO”, nasceu da ideia de não apenas contemplar um campo para pesquisa e educação a instituição, mas também oferecer a população um serviço de qualidade para o acompanhamento à criança saudável de 0 a 2 anos de idade. Dessa forma, a parceria da faculdade com a secretaria de saúde era fundamental para acolher a demanda das crianças e contribuir para elevar a qualidade de vida dessa população.

**Objetivo geral:** Retratar a experiência da implantação do serviço de Puericultura de uma faculdade filantrópica em parceria com o Sistema único de Saúde. **Objetivos específicos:** Atender a todas as crianças de 0 a 2 anos de vida, desenvolvendo ações de promoção à saúde e prevenção de doenças ou agravos, prestando assistência de forma integrada, acompanhando o processo de crescimento e desenvolvimento, monitorando os fatores de risco ao nascer e evolutivo, garantindo um atendimento de qualidade de acordo com o que preconiza o Ministério da Saúde do Brasil (MS) e a Organização mundial da Saúde (OMS); Promover um campo de pesquisa para a instituição Facho assim como campo para prática da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente. **Metodologia:** Este estudo retrata a experiência da implantação de um serviço ambulatorial de enfermagem de uma instituição de ensino em parceria com o Sistema único de Saúde. O estudo foi do tipo descritivo, exploratório e bibliográfico, de natureza qualitativa. O local de estudo foi a própria instituição FACHO. A população envolvida foi composta pela Coordenação da Graduação em Enfermagem e a Direção da FACHO, a Direção da Atenção Básica e o Setor de Educação Continuada da Secretaria Municipal de Saúde de Olinda. A implantação segue um cronograma sedimentado em três fases e subdividido em etapas: Fase de Planejamento. O planejamento inicia-se à medida que se determinam as estratégias, políticas de ação e planos para se conseguir alcançar

os objetivos. Foi realizada uma proposta de implantação do ambulatório, com normas e deveres de cada parte envolvida, e solicitada uma reunião com a direção da faculdade. Nesta foi exposto tudo que seria necessário de investimento da mesma e funcionalidade, também foi apresentado os ganhos que se teria na educação dos graduandos de enfermagem. A proposta continha: Atividades desenvolvidas pelas docentes enfermeiras; Atividades desenvolvidas pelos discentes e as Atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Olinda. Foi elaborado um instrumento padrão de consulta baseado no que preconiza o Ministério da Saúde e encaminhado junto a proposta. Ganhando o aval da direção, o próximo passo do planejamento foi solicitar uma reunião com a secretária de saúde do município. Após marcar data, a proposta foi apresentada a mesma e o aval foi concedido sem dificuldades. A segunda fase foi a Fase de Implantação. A operacionalização e execução do projeto. As atribuições devem ser reforçadas, a supervisão é indispensável, tanto nas ações administrativas como na assistencial. Foram realizadas várias reuniões com a diretora de atenção básica do município que levantou os possíveis e reais empecilhos para a funcionalidade do ambulatório, para não prejudicar a implantação do serviço. Nessa fase foi direcionado para cada setor envolvido o que cabia de responsabilidade, e a inclusão do ambulatório como parte conveniada do SUS foi essencial. Ainda na fase de implantação, com a operacionalização do funcionamento do ambulatório já pensada e organizada, foi solicitada uma visita da vigilância sanitária do município à faculdade para avaliação e sugestões da sala que iria ser reformada para compor o atendimento da puericultura. Dada a aprovação da sala por parte da vigilância sanitária, foi solicitada ao Conselho Municipal de Saúde a apresentação do projeto aos conselheiros para possível aprovação do mesmo. Após duas apresentações a este conselho, foi dada a anuência do projeto. Finalmente chegou-se a Fase de Execução. Onde se coloca em prática tudo que foi planejado. A faculdade arcou com todas as despesas da reforma da sala e compras de mobiliário e objetos necessários para o funcionamento do ambulatório. **Resultados:** Após oito meses do projeto, o ambulatório foi inaugurado com todo sucesso que ambos os envolvidos poderiam esperar. **Considerações:** O perfil do profissional de saúde e educador baseia-se em conhecimentos científicos, habilidades e atitudes adequadas.<sup>4</sup> O processo da implantação de um ambulatório que requeira parceria entre a educação e a saúde é complexo, solicita o envolvimento de toda equipe multiprofissional e diretoria, mas, principalmente, o respeito e a ética para colocar em prática o projeto e manter acesa a chama do cuidado diferenciado e humanizado. **Contribuições para a Enfermagem:** É indiscutível que a qualidade do ensino de Enfermagem na área de atendimento a criança a nível ambulatorial tem um ganho precioso quando se é possível ter um ambulatório próprio, onde se busca a qualidade na assistência e não a produção por atendimento. A Enfermagem tem seu crescimento nas atividades científicas e ainda consegue minimizar a morbimortalidade das crianças beneficiadas pelo atendimento no ambulatório.

Descritores: Educação em Saúde. Enfermagem. Puericultura.

Eixo I: Área temática Integração Ensino Serviço – Quando o Trabalho e a Escola se integram

### Referências bibliográficas:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.
2. LEÃO, Ennio. et al. Pediatria ambulatorial. 4 ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2005.
3. BRASIL. Leis, resoluções – decisões: COFEN/COREN – PE, 2002.
4. CUNHA. Gestão em Enfermagem: novos rumos. Mundo Saúde. 2002;26(2):309-14.